

Lula quer provar que pode lidar com a crise

Mostrar que Luiz Inácio Lula da Silva tem capacidade para enfrentar a crise econômica é a nova palavra de ordem do comando da campanha da coligação União do Povo Muda Brasil para os programas eleitorais de TV. A cúpula da campanha se reuniu ontem com o candidato, segundo informou a agência O Globo, para analisar as pesquisas que apontam um baixo índice de confiança no preparo do candidato. Decidiu então enfrentar o problema rebatendo a acusação feita por Fernando Henrique Cardoso de que a oposição não tem rumo e, para isso, vai detalhar na tevê as propostas de Lula para tirar o país da crise.

Um dos principais coordenadores da campanha de Lula, o ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro, participou da reunião e disse que a oposição vai mostrar que quem não tem rumo é o próprio governo. Segundo ele, a prova disso é que ao mesmo tempo em que aumenta os juros, Fernando Henrique anuncia corte no orçamento. Um dos desafios da campanha é convencer o eleitorado de que Lula não precisa ter títulos acadêmicos, como o seu rival, para dirigir um país em crise:

"Fernando Henrique é tão preparado quanto Fernando Collor de Mello e vamos mostrar que o que está em jogo são modelos econômicos diferentes. O adotado por Fernando Henrique é semelhante ao dos países asiáticos, que mergulharam na crise", disse Genro. "Vamos desdobrar as propostas para a crise que já apresentamos no programa de TV. O objetivo é mostrar, de maneira combinada, que Lula pode dar estabilidade e rumo para a economia."

Um dos publicitários da campanha, Dudu Godoy, disse que a equipe já preparou 12 peças sobre a capacidade de Lula que serão mostradas na semana que vem. Ex-metalúrgico, ele será mostrado operando uma máquina, numa simbologia que terá como mensagem a idéia de que Lula tem mais condições de fazer as indústrias funcionar.

O programa vai explorar também o lado forte do candidato: defesa da questão social. Para compensar a ausência de perfil acadêmico, o comando de sua campanha vai apresentar, sexta-feira, um time de 40 notáveis conhecidos nacionalmente, que servirão de suporte para a candidatura. A estes nomes nacionais, serão somados outros de relevância estadual. No total, o time de notáveis terá cerca de 130 nomes.

Tarso Genro ressaltou que uma das idéias que estão sendo discutidas pelo comando da campanha é anunciar na última semana da campanha o eventual ministério de Lula. Ontem o candidato comentou as medidas de ajuste anunciadas pelo governo. Lula disse que elas serão ineficazes e afirmou que os gastos com o aumento dos juros vão superar a economia com os cortes no orçamento. "Só tem uma saída: é investir na agricultura, na indústria, aumentando as exportações e diminuindo os juros para a produção."